

# Dia do Município com marca cultural



Executivo municipal com funcionários homenageados



Ana Cristina Sousa, Paulo Silva e Manuel Igreja

**O Dia do Município de Mesão Frio, que se assinalou a 30 de novembro, ficou este ano marcado por uma forte aposta na cultura, um "filão" que o autarca, Paulo Silva, quer "explorar". Na sessão solene foram ainda homenageados diversos funcionários da autarquia, com 40 ou mais anos de serviço.**

"Este mandato será marcado por este filão, ligar a cultura popular a outras expressões culturais que as pessoas também carecem. Somos um concelho pequeno mas rico em história e cultura, aspetos que muitas vezes não são conhecidos mas que pretendemos dar maior visibilidade, recorrendo a pessoas que estudam estes assuntos, afirmou ao VivaDouro o autarca Paulo Silva.

A sessão solene, que teve lugar no Auditório Municipal, iniciou com duas palestras. Ana Cristina Sousa, professora auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, falou sobre "A iconografia de Santo André", elucidando a plateia sobre quem foi essa figura canónica que acompanha a vida social de Mesão Frio desde tempos imemoriais, e o que significam os objetos que a sua representação ostenta.

De seguida, Manuel Igreja, licenciado em História, autor de artigos de opinião, crónicas e contos e de diversos livros sobre instituições e personalidades durienses, apresentou a palestra «Douro Vinhateiro: uma obra humana», partilhando as suas memórias e os seus conhecimentos sobre a região duriense e a marca humana na construção da paisagem Património Mundial.

No dia em que se celebraram os 869 anos de atribuição do foral à vila, seria também inaugurada a edição deste ano da centenária Feira de Santo André que, devido às restrições impostas pela situação pandémica, teve que ser cancelada.

O Presidente da Câmara Municipal de Mesão Frio, Paulo Silva, durante o seu discurso na sessão solene referiu que o Município de Mesão Frio foi obrigado a cancelar grande parte da Feira Anual de Santo André. Queríamos fazer deste evento o grande ponto de reencontro de toda a comunidade mesão-friense, e de todos os que nos visitam, mas as diretivas emanadas pelo Governo condicionaram fortemente esta nossa intenção.

De qualquer forma, não condicionam a nossa vontade e, tão breve quanto possível, levaremos a cabo as celebrações que Mesão Frio merece, justificou, dando conta de que todas as atuações e eventos que estavam previstos serão reagendados e enquadrados noutras festividades: Mesão Frio irá voltar a reunir-se em festa, assim que for possível.

Mais tarde, nas declarações prestadas ao

nosso jornal, Paulo Silva referiu que esta é uma Feira que tem uma particularidade, é uma das poucas que se realiza nesta altura do ano e nós temos que saber aproveitar esse facto.

Quando digo que os eventos serão reprogramados ao longo do ano é porque temos sempre em vista o produto maior do nosso concelho, o vinho. Vamos realizar mostras de vinho com o objetivo de dar aos nossos produtores a hipótese de promoverem as suas marcas, aproveitando para atrair novos públicos.

Politicamente há neste momento, no nosso concelho, uma consonância de vontades que tem de ser aproveitada para trazer de novo as pessoas para a participação cívica. Nós não vamos fazer tudo sozinhos, precisamos das pessoas, se elas não forem envolvidas a aposta falha.

Com a região a celebrar os 20 anos do Património Mundial, Paulo Silva lembrou ainda, nas declarações ao VivaDouro, que falta à região ser compensada pela classificação.

"Devia haver uma compensação para estes municípios que integram a classificação porque ficamos muito limitados, não conseguimos alcançar o desenvolvimento de outras regiões pelas imposições da UNESCO.

O Governo central tem que olhar para nós e dar uma compensação, não podem estar sempre a pensar em mais uma ponte sobre o Douro, ou o Tejo, quando nós aqui queremos requalificar uma estrada e andamos 40 anos a pedir essa obra, sem que ela esteja ainda resolvida.

Nós estamos a 40 quilómetros do hospital mais próximo, em estradas destas não se demora o mesmo tempo que numa autoestrada. Há coisas básicas que ajudariam a fixar as pessoas e que não temos, é preciso que o Governo olhe para estas regiões com outra atenção. Ouço os meus colegas da CIM Douro e falamos todos dos mesmos problemas, parece que não somos do mesmo país que Lisboa.

Não quero que daqui por 30 ou 40 anos os turistas passem aqui de barco, olhem para cima e nem vinhas tenham para ver. Mais do que falar do interior, é preciso fazer pelo interior.

As comemorações tiveram o seu momento alto, com a homenagem a um conjunto de colaboradores que há 40 anos, ou mais, trabalham na Câmara Municipal e que dedicaram uma grande parte da sua vida a esta entidade. De uma forma simbólica mas, sobretudo, muito agradecida, foram homenageados os funcionários: Ana Silva - Coordenadora Técnica com 43 anos de serviço; Ana Luísa Machado - Assistente Técnica com 41 anos de serviço; Isaias Nazário - Assistente Técnico com 40 anos de serviço; António Félix - Assistente Técnico com 43 anos de serviço; Egas Correia - Encarregado Operacional com 44 anos de serviço; Isaltina Leonardo - Assistente Operacional com 41 anos

de serviço; Manuel Barros - Assistente Operacional com 40 anos de serviço e Narciso Gonçalves - Assistente Operacional com 40 anos de serviço.

Após a sessão solene e já nas instalações da Junta de Freguesia de Mesão Frio-Santo André, seguiu-se a abertura da Exposição de pintura, do conterrâneo Luís Cortez, intitulada "Fragmentos de Existência", que exhibe um acervo de pinturas em tela, desde paisagens, rostos até à arte abstrata.

"A exposição é valorizar o que é nosso, daí este executivo ter optado por manter também esta inauguração. Temos aqui gente boa, capaz e dedicada que nem sempre tem oportunidade de mostrar aquilo que faz. É a nossa identidade que está aqui, afirmou Paulo Silva no momento da inauguração.

Luís Cortez, afirma que a arte esteve consigo "desde sempre" mas só se começou a revelar

mais em 1992 quando fez o seu primeiro trabalho, que manteve "escondido de toda a gente". Anos mais tarde foi mostrando aos mais próximos e o entusiasmo foi crescendo até que, em 2010, "depois de deixar as lides autárquicas", começou a ter na pintura "um relaxante".

É sempre bom regressar a casa, dá-nos um conforto interior no meio de caras conhecidas que valorizam o nosso trabalho. É sempre algo que nos enche a alma. Nunca poderemos ser conhecidos fora se não formos conhecidos em casa.

O Dia do Município terminou pelas 17 horas, na Biblioteca Municipal de Mesão Frio, com a abertura da exposição de artes plásticas "Sentir o Douro: Cores e Modulação", da autora natural de Barcelos, Isabel Babo, licenciada em Artes Plásticas-Escultura e Mestre em escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

## Mensagem do Presidente

Caro/a munícipe,

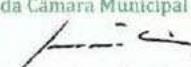
Iniciámos um novo ciclo para o concelho de Mesão Frio, desde que tomei posse como Presidente da Câmara Municipal de Mesão Frio.

Natal é época de introspeção, de família e de renascimento. Nesta quadra festiva, repleta de significado, não posso deixar de lhe dirigir uma mensagem de fé, coragem, confiança e de esperança num futuro melhor, para juntos superarmos os obstáculos colocados nos nossos caminhos. Aos nossos emigrantes endereço um abraço fraterno, na certeza de que mesmo distantes, não os esquecemos. Em meu nome pessoal, do Executivo e dos colaboradores da autarquia, faço votos para que a paz esteja presente nos nossos corações e que a melhor resposta às adversidades seja a compreensão, a solidariedade e a compaixão. Em 2022 continuaremos juntos, valorizando as nossas gentes e o nosso território.

Votos de um Santo e Feliz Natal e de um próspero Ano Novo com muita saúde!

Um abraço fraterno,

Presidente da Câmara Municipal de Mesão Frio,



Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva